

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### RELATÓRIO DE COMITÊ EXTERNO PIBIC 2023

#### 1. Introdução

No dia 10 de julho de 2023, foi realizada a primeira reunião entre a Coordenação do PIBIC/PIBIT da UFSC e os membros externos do Comitê de Avaliação. Participaram da reunião, os membros do Comitê Externo Hektor Sthenos Alves Monteiro (UNIFEI), Ricardo Miranda Martins (UNICAMP), Denilson Lima Santos (UNILAB), Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (UFPB) e Normandes Matos da Silva (UFR), bem como os docentes da UFSC, Eduardo Fillipi Leite Mota, William Gerson Matias e Maria Luiza Ferreira.

Durante a reunião, após apresentação da equipe, foi apresentada tanto a programação esperada para a semana quanto as instruções para acesso da documentação referente ao processo atual. A equipe da UFSC sanou algumas dúvidas dos membros externos sobre o papel do comitê externo, e se mantiveram à disposição para maiores esclarecimentos.

No dia 14 de julho, foi feita uma reunião ampliada com a Coordenação do PIBIC/PIBIT da UFSC, os membros internos dos comitês de avaliação e os membros do comitê de avaliação externa. Nesta reunião, todos puderam destacar alguns aspectos que consideram importantes no processo desenvolvido pela UFSC, ponderando tantos os pontos fortes quanto possíveis melhorias. A análise geral é que o trabalho é feito com bastante qualidade, principalmente considerando o alto número de propostas submetidas.

#### 2. Apreciação Geral sobre o Processo de Seleção de Bolsas PIBIC na UFSC

Como ponto inicial de avaliação, o comitê externo destaca a seriedade e competência da UFSC no processo de seleção das bolsas PIBIC. O edital está muito bem detalhado e especialmente apresenta prazos adequados e suficientes para a submissão das propostas e para o período de avaliação e avaliação dos pedidos de reconsideração. Também todo o processo está muito bem documentado e os relatórios dos comitês de avaliação interna são muito úteis para mostrar, com muita transparência, todo o processo de avaliação realizado. No entanto, alguns pontos merecem atenção e possíveis melhorias.

Em relação aos critérios de avaliação, chamou a atenção o peso de 30% atribuído ao fator H, que pode prejudicar os pesquisadores da área de Humanas, onde esse índice não é tão definido como na área de Exatas. A controversa utilização de indicadores, como comparar índices H entre áreas diferentes pode não ser adequada para a seleção de bolsas.

O edital está bem elaborado, com prazos extensos para submissão das propostas e para avaliação e avaliação dos pedidos de reconsideração. O lançamento oportuno do edital em março possibilitou um planejamento adequado dos pesquisadores durante o ano letivo.

Quanto aos requisitos para submissão de propostas e orientação, nota-se um rigor significativo, especialmente na pontuação do índice H e na participação em grupos de pesquisa. Isso privilegia professores com produção científica consolidada, o que pode ser considerado um ponto positivo. Também foram observados incentivos para gestantes, puérperas e doutores novos, visando equilibrar oportunidades.

A cota de bolsas de IC para mestres é uma iniciativa interessante para envolver jovens pesquisadores e professores no início de carreira, auxiliando departamentos com escassez de doutores. Contudo, o requisito do coeficiente de desempenho acadêmico (IAA) como critério de exclusão pode ser discutível, uma vez que casos de grandes pesquisadores que não foram bons alunos são conhecidos, e a pesquisa pode ser uma oportunidade para esses alunos.

Em relação às ações afirmativas da universidade, os critérios para priorizar a seleção de estudantes inseridos nessas ações não foram claros, o que sugere a necessidade de maior especificação para garantir transparência no processo.

A avaliação realizada pelas comissões apresenta relatórios claros e transparentes, porém, a automatização da verificação dos pontos dos pesquisadores com base no currículo Lattes poderia tornar o processo mais eficiente.

Também com relação ao processo, foi observado que o sistema Formulário IC Online demanda trabalho para cadastro do orientador, assim como para os avaliadores, no sentido de incluir a tarefa de contabilizar a produção e os comprovantes de cada proponente.

Um ponto relevante observado é a alta ponderação (60%) da pontuação dos currículos dos proponentes na classificação dos projetos. Isso pode tender a favorecer pesquisadores com maior tempo e produção, deixando em segundo plano a avaliação da qualidade e mérito dos projetos de trabalho. Isso é relevante para a IC, pois é uma oportunidade para novos pesquisadores se envolverem na pesquisa, e a experiência acumulada de excelentes currículos pode não ser o fator mais importante nesse contexto.

Uma reflexão necessária é quanto à avaliação do currículo do aluno durante o processo de seleção, uma vez que esta tarefa fica a cargo do orientador após a concessão da bolsa. Talvez seja interessante apresentar o nome do orientando desde o início do processo.

Por fim, com relação aos pareceres dados pelos avaliadores, eles não seguem nenhum padrão de modo que alguns são bem elaborados e outros são genéricos e pouco informativos.

### **3. Recomendações para futuros processos de seleção do PIBIC/UFSC**

Sugerimos que os próximos editais PIBIC/UFSC levem em consideração os seguintes pontos.

- Considerar a possibilidade de dar um acréscimo de pontuação aos estudantes que realizaram iniciação científica do Ensino Médio (PIBIC-EM).
- Especificar melhor os critérios de seleção/pontuação para alunos que ingressaram via ações afirmativas.
- Refletir melhor sobre o uso do fator H, ou diminuir seu impacto em algumas áreas (por exemplo, humanidades).
- Conscientizar os pareceristas sobre a importância do parecer ser detalhado, para que permita comparação pelos comitês de área.

### **4. Considerações Finais**

O Comitê Externo conclui que a UFSC realiza o processo de seleção de bolsas PIBIC com seriedade e competência. As recomendações na seção anterior são no sentido de melhorar o processo de seleção e torná-lo mais justo e especialmente mais equânime.

Membros do Comitê Externo

Hektor Sthenos Alves Monteiro (UNIFEI)

Ricardo Miranda Martins (UNICAMP)

Denilson Lima Santos (UNILAB)

José Cláudio Alves de Oliveira (UFBA)

Alexandre Hideki Okano (UFABC)

Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (UFPB)